

O IDEB E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: um paradoxo entre o avanço e o retrocesso

Janaina Junqueira Valaci Cruvinel¹

Maria Clara Junqueira Valaci Resende²

INTRODUÇÃO: Os índices e a qualidade da educação têm sido o foco da atenção de estudiosos e pesquisadores da área educacional. Uma das maiores inquietações de quem está envolvido com esta temática é encontrar respostas acerca das críticas e apontamentos a respeito das avaliações externas e do IDEB. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi investigar quais foram os avanços e os retrocessos ocorridos na educação brasileira após a implantação do IDEB e averiguar se os docentes têm conhecimento em relação à concepção do IDEB e como ocorreu sua implantação no Brasil. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, através de uma revisão de literatura e pesquisa documental, com análise das bibliografias e documentos através de obras existentes e fundamentada em autores que deram suporte ao trabalho e discorrem sobre os Programas e Políticas Públicas Educacionais, com ênfase no IDEB e em documentos oficiais existentes nos sites do MEC (2015 e 2016), INEP (2015 e 2016) e outros, referentes ao tema em questão. **RESULTADOS:** Nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, o IDEB teve suas metas alcançadas e até mesmas ultrapassadas e os índices foram progressivamente crescentes. Já no Ensino Médio, os índices são inferiores aos dos anos finais e nota-se a vertiginosa queda dos resultados, quando analisados no âmbito dos diferentes níveis de ensino, o que retoma o questionamento que paira este estudo: Através do IDEB, a educação brasileira avança ou retrocede? **CONCLUSÃO:** A pesquisa elucida para a existência de um índice de desenvolvimento da educação básica que, apesar de presente no cotidiano das escolas, não passa de mais um recurso de verificação e de cumprimento de metas. Entretanto, no cerne de sua implantação, o IDEB, vislumbrou a melhoria da qualidade da educação básica, haja vista que a história da educação brasileira aponta o declínio da qualidade, proporcionalmente à elevação dos níveis de ensino e, conforme dados apresentados, os docentes têm pouco conhecimento acerca da concepção do IDEB e de como ocorreu sua implantação no Brasil.

Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Qualidade da Educação. Avaliação Externa.

¹ Discente do Programa de Pós-graduação *Strictu-Sensu* - Mestrado em Educação, linha de Pesquisa Estado, Política e Gestão, na Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Especialista em Psicopedagogia, Supervisão Pedagógica e Orientação Escolar no UNICERP, e Coordenação Pedagógica pela UFU. Docente do curso de Pedagogia da FCC – Faculdade Cidade de Coromandel. janavalaci@hotmail.com

² Pós-graduanda em Avaliação Psicológica pelo Instituto de Pós-Graduação IPOG. Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário do Triângulo – UNITRI. mariaclaravalaci@hotmail.com